

Avaliação da composição química de silagem de milho com adição em níveis crescentes de feijão guandú

Lima, Lysiane dos Santos^{1}; Chaves, Ana Karina de Lima², Saldanha, Alan Rocha², Tonucci, Rafael Gonçalves³*

A silagem de milho (*Zea mays* L.) é considerada padrão devido aos teores de carboidratos solúveis encontrados na planta que levam a uma fermentação adequada, proporcionando a conservação de um alimento nutritivo com grande produção de massa verde e de grande aceitação pelos animais. A adição do feijão guandú (*Cajanus cajan* L.) pode ser alternativa para incrementar os teores proteicos da silagem, além disso, é uma leguminosa rústica que se adaptada a solos mais compactos devido sistema radicular desenvolvido e adaptado ao clima semiárido. Diante dessas características buscou-se avaliar bromatologicamente a silagem de milho com adição de guandú, com plantas inteiras com idade de 89 dias. As avaliações ocorreram em três tratamentos: T1= 100% milho; T2 = 70% milho+30% guandú e T3 = 50% milho+50% guandú. Adotou-se delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições. As análises procederam no Laboratório de nutrição animal da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. Foram realizadas avaliações de pH, recuperação de matéria seca (RMS), nitrogênio amoniacal (N-NH₃), matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), lignina (LIG). Os resultados foram analisados estatisticamente por meio da análise de variância e regressões aplicadas no teste de

Tukey ($P < 0,05$), pelo programa SAS[®]. As variáveis MS, FDA, e PB apresentaram comportamento linear e as variáveis pH, RMS, FDN, LIG e N-NH₃ não apresentaram significância ($P > 0,05$). O teor de MS reduziu-se em 0,21 pontos percentuais a cada 1% de inclusão de guandú, $y = -0,192256x + 49,6593$. Os valores de MS encontrados foram acima do preconizado (30% a 35%), fator que pode reduzir a qualidade da silagem. A variável PB apresentou comportamento linear crescente aumento de 0,03 pontos percentuais a cada 1% de substituição pelo guandú de acordo com os tratamentos expresso pela equação $y = 0,067131x + 6,01315$. O teor de FDA aumentou de acordo com os níveis crescentes de substituição de feijão guandú, $y = 0,261750x + 39,9150$. A FDA em teores elevados pode reduzir a fração digestível da silagem devido a presença de componentes lentamente degradáveis, o que também pode afetar no nível de nitrogênio potencialmente digestível pelo animal. A inclusão do feijão guandú não exerce influência quanto as variáveis FDN e LIG que apresentaram teores médios observados de 66,32 e 1,81%, respectivamente. A inclusão de até 50% de guandú pode elevar a PB e FDA sem comprometer a qualidade fermentativa e química da silagem.

Palavras-Chave: Proteína bruta, Fibra em detergente neutro, Fibra em detergente ácido, Lignina.

Suporte financeiro: Embrapa, FUNCAP.

¹Aluna do Curso de Graduação em Biologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista BICT/FUNCAP/Embrapa Caprinos e Ovinos.

²Aluno do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

³Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

*Apresentadora do pôster: lysiane.lima7563@gmail.com